

Sacola Literária no Ensino Médio: Fomentando a Leitura e a Formação de Leitores Críticos

Claudia Karla da Silva Santos ¹
Tamires Parnaíba Bruno Zambrano ²
Maria Josélia da Silva Maciel ³
Ana Tavares de Luna Meireles⁴
Joacileide Bezerra de Sousa ⁵

RESUMO

Este artigo aborda a implementação da Sacola Literária como uma estratégia eficaz para fomentar a leitura e promover a formação de leitores críticos na ECIT Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras – PB. A Sacola Literária consiste em uma seleção de livros diversificada e personalizada, disponibilizada aos alunos para empréstimo durante um determinado período. O objetivo é criar um ambiente propício para o desenvolvimento do hábito de leitura, estimular o interesse pelos livros e ampliar o repertório literário dos estudantes. A falta de interesse pela leitura é um desafio comum enfrentado no Ensino Médio, muitas vezes devido à falta de conexão entre os conteúdos escolares e a realidade dos estudantes. A Sacola Literária surge como uma abordagem inovadora, que busca superar essa lacuna, oferecendo aos educandos uma seleção de livros que abrange diferentes gêneros, estilos e temas relevantes. A discussão dos resultados enfoca o impacto da Sacola Literária na promoção do hábito de leitura, no desenvolvimento da compreensão textual e na ampliação do repertório literário dos estudantes. As considerações finais destacam a importância de estimular o gosto pela leitura desde a Educação Básica, enfatizando o papel da Sacola Literária como uma ferramenta eficaz para alcançar esse objetivo. Em conclusão, a implementação da Sacola Literária no Ensino Médio se revela uma estratégia eficaz para fomentar a leitura e formar leitores críticos. Ao facilitar o acesso aos livros e promover a análise aprofundada das obras, essa abordagem contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação, além de despertar o prazer pela leitura nos educandos. A Sacola Literária se destaca como uma ferramenta valiosa no fortalecimento da formação educacional e cultural dos jovens.

Palavras-chave: Sacola Literária, Leitura, Ensino Médio, Formação de Leitores, Mediação de Leitura.

¹ Graduada do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, claudiakarlada@gmail.com;

² Graduada do Curso de Letras Língua Inglesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, tamires.zambrano@professor.pb.gov.br.;

³ Licenciada em Letras Língua Portuguesa/Inglesa pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. mariajoselia.maci5@gmail.com;

⁴ Graduada do Curso de Geografia e História da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ana.meireles4@professor.pb.gov.br.;

⁵ Graduada do curso de Letras Língua Espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciências do Rio Grande do Norte - IFRN, joacileide2009@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A leitura é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes, especialmente no Ensino Médio. Porém, é notório o desafio de despertar o interesse e o engajamento dos alunos nessa fase escolar, em que muitos enfrentam dificuldades para se conectar com os conteúdos abordados em sala de aula. Nesse contexto, a Sacola Literária surge como uma estratégia inovadora e eficaz para fomentar a leitura e promover a formação de leitores críticos.

A sacola literária consiste em disponibilizar aos alunos uma seleção de livros diversificada e personalizada, que atenda aos seus interesses e necessidades de leitura. Esses livros são emprestados por um período determinado, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento do hábito de leitura e ao estímulo do interesse pelos livros. Através dessa abordagem, busca-se ampliar o repertório literário dos estudantes, permitindo que eles explorem diferentes gêneros, estilos e temáticas. Sendo assim, compreende-se que a leitura vai além da mera decodificação de palavras, sendo essencial para a formação crítica e reflexiva dos alunos. Ao proporcionar acesso a uma variedade de obras literárias, a Sacola Literária visa estimular o prazer pela leitura, desenvolver habilidades de compreensão e interpretação textual, e fortalecer a capacidade dos estudantes de analisar criticamente os conteúdos abordados nas obras.

Dessa forma, os objetivos deste artigo são apresentar e discutir a implementação da Sacola Literária no Ensino Médio como uma estratégia efetiva para fomentar a leitura e promover a formação de leitores críticos. Serão abordados aspectos como a seleção criteriosa dos livros, o acompanhamento e a mediação das leituras, e os resultados observados com a adoção dessa abordagem.

Ao final do artigo, espera-se que os leitores compreendam a importância da Sacola Literária como uma ferramenta valiosa no ensino médio, capaz de despertar o interesse e o engajamento dos alunos pela leitura, ampliar seu repertório literário e desenvolver habilidades de leitura crítica. Além disso, pretende-se fornecer subsídios para que educadores e gestores escolares possam adotar e aprimorar a implementação da Sacola Literária em suas instituições de ensino, contribuindo para uma formação mais completa e significativa dos estudantes. Com base nessa introdução, o artigo irá explorar de maneira mais aprofundada a implementação da sacola literária, sua metodologia, resultados e considerações finais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa sobre a implementação da Sacola Literária no Ensino Médio para fomentar a leitura e a formação de leitores críticos adotou uma abordagem qualitativa, utilizando como principais caminhos metodológicos a revisão bibliográfica e o estudo de caso. Esta metodologia permitiu uma análise aprofundada do tema, considerando as experiências práticas e as percepções dos envolvidos.

Inicialmente, foi realizada uma extensa revisão bibliográfica em fontes acadêmicas, livros, artigos científicos e publicações relacionadas à leitura, formação de leitores e estratégias pedagógicas no Ensino Médio. Essa revisão permitiu compreender os fundamentos teóricos da Sacola Literária e suas contribuições para o estímulo à leitura e formação de leitores críticos.

Em seguida, foi conduzido um estudo de caso na instituição de ensino ECIT Cristiano Cartaxo, onde a Sacola Literária já estava sendo implementada. A escolha da instituição se deu por critérios de conveniência e acessibilidade. Durante o estudo de caso, foram coletados dados por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, e análise documental, incluindo registros de empréstimos e devoluções de livros.

Para garantir a privacidade e confidencialidade dos participantes, foram seguidas as diretrizes éticas estabelecidas pela instituição e, quando necessário, solicitou-se a aprovação do estudo em comissões de ética ou equivalente. Foi obtido o consentimento informado dos participantes e foram adotadas medidas para a proteção dos dados coletados.

As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas individualmente, em um ambiente tranquilo e propício à expressão dos participantes. As perguntas abordaram tópicos relacionados à experiência dos alunos com a Sacola Literária, percepções sobre a leitura, impactos na formação de leitores críticos e sugestões de melhorias no processo.

A análise dos dados coletados seguiu uma abordagem qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Os dados foram transcritos, organizados e categorizados de acordo com os temas emergentes. As citações relevantes foram selecionadas para enriquecer a discussão e sustentar os resultados.

É importante ressaltar que, para a divulgação de imagens, foram obtidas autorizações por escrito dos participantes envolvidos, bem como dos responsáveis legais quando aplicável. As imagens foram utilizadas com o objetivo de enriquecer a apresentação dos resultados e foram devidamente anonimizadas para preservar a identidade dos participantes.

Por fim, os resultados foram interpretados e discutidos à luz dos referenciais teóricos e dos dados coletados, com base nos objetivos da pesquisa. As considerações finais foram elaboradas com base nos achados, destacando as contribuições da Sacola Literária para o fomento da leitura e a formação de leitores críticos no Ensino Médio, bem como as limitações encontradas e sugestões para futuras pesquisas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura e escrita são habilidades fundamentais para o desenvolvimento educacional e social dos estudantes. Na sala de aula, a prática de leitura e escrita é essencial para promover a construção do conhecimento, a comunicação eficaz e o desenvolvimento do pensamento crítico. A prática de leitura e escrita na sala de aula traz diversos benefícios para os estudantes, tais como:

1. Desenvolvimento da linguagem: Através da leitura e escrita, os estudantes ampliam seu vocabulário, aprimoram sua gramática, desenvolvem habilidades de comunicação oral e escrita e aperfeiçoam a capacidade de expressar suas ideias de forma clara e coesa.
2. Construção do conhecimento: Através da leitura, os estudantes têm acesso a diferentes fontes de informação e conhecimento, ampliando seus horizontes e construindo sua bagagem cultural. A escrita, por sua vez, permite que os estudantes organizem e expressem suas próprias ideias, construindo seu próprio conhecimento.
3. Estímulo à criatividade e imaginação: A prática de leitura e escrita estimula a criatividade e imaginação dos estudantes, permitindo que eles criem e recriem histórias, personagens, cenários e situações, desenvolvendo assim sua capacidade de pensar de forma criativa e inovadora.
4. Desenvolvimento do pensamento crítico.

Sendo assim, A Sacola Literária é uma estratégia pedagógica que visa incentivar a prática de leitura entre os estudantes do Ensino Médio. Um dos principais benefícios da leitura é o aprimoramento da compreensão textual. Ao ler diferentes tipos de textos, como livros, artigos, poesias e notícias, os estudantes desenvolvem habilidades de interpretação, extração de informações e compreensão de ideias complexas. Essa capacidade de compreender textos de forma crítica e analítica é crucial para o sucesso acadêmico e profissional.

Além disso, a leitura contribui para a expansão do vocabulário dos estudantes. Através da exposição a diferentes gêneros literários e estilos de escrita, eles têm a oportunidade de aprender novas palavras, expressões e estruturas linguísticas. Um vocabulário rico e diversificado não apenas melhora a comunicação verbal e escrita, mas também aumenta a capacidade de expressar ideias e emoções de forma precisa e sofisticada.

A leitura também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico. Ao se deparar com diferentes perspectivas, temas complexos e dilemas morais presentes nas obras literárias, os estudantes são desafiados a refletir, analisar e questionar.

Essa habilidade de pensar criticamente é essencial para o desenvolvimento de uma visão de mundo informada e para tomar decisões fundamentadas em evidências.

Além dos aspectos cognitivos, a leitura no Ensino Médio também contribui para o enriquecimento cultural dos estudantes. Através da literatura, eles têm a oportunidade de conhecer diferentes culturas, épocas históricas, realidades sociais e perspectivas de vida. A

leitura proporciona uma janela para o mundo, expandindo horizontes, promovendo a empatia e estimulando o respeito à diversidade.

Por fim, a leitura desempenha um papel fundamental na formação da identidade dos estudantes. Ao se identificarem com personagens, situações e temas presentes nas obras literárias, os jovens têm a oportunidade de refletir sobre si mesmos, suas experiências e valores. A leitura proporciona um espaço de autodescoberta e construção de identidade, permitindo que os estudantes se reconheçam e se conectem com o mundo ao seu redor.

Em resumo, a leitura no Ensino Médio é de extrema importância para o desenvolvimento global dos estudantes. Ela contribui para aprimorar a compreensão textual, expandir o vocabulário, desenvolver o pensamento crítico, enriquecer culturalmente e formar identidades. É essencial que as instituições de ensino valorizem a leitura como uma prática constante e promovam estratégias e atividades que estimulem o hábito de ler entre os estudantes.

A Sacola Literária é um projeto pedagógico que consiste na disponibilização de sacolas ou mochilas contendo uma seleção diversificada de livros, com o objetivo de promover a leitura individual e compartilhada. Essa abordagem busca oferecer aos estudantes acesso facilitado a diferentes gêneros literários, permitindo que explorem diversas temáticas, estilos e autores.

Um dos fundamentos teóricos que embasam a Sacola Literária é a teoria sociocultural de Lev Vygotsky, que destaca a importância da interação social no processo de aprendizagem. Através da leitura compartilhada, discussões em grupo e atividades de escrita, os estudantes têm a oportunidade de interagir com os textos, trocar ideias e aprofundar sua compreensão das obras literárias. Essa interação social fortalece o processo de construção do conhecimento, estimula o diálogo e desenvolve habilidades comunicativas.

É de suma importância mencionar que Lev Vygotsky e a Teoria Sociocultural foi um renomado psicólogo e teórico do desenvolvimento humano, cujas ideias fundamentaram a Teoria Sociocultural. Seu trabalho revolucionou a compreensão da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo, destacando a importância das interações sociais e do contexto cultural na formação do indivíduo.

De acordo com Vygotsky, o desenvolvimento humano não ocorre apenas a partir de processos internos, mas é profundamente influenciado pelas relações sociais e culturais. Ele propôs que a mente humana se forma e se desenvolve por meio das interações com outras pessoas e do compartilhamento de significados em um contexto cultural específico. Um dos conceitos centrais da teoria de Vygotsky é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que se refere à diferença entre o que um indivíduo é capaz de fazer independentemente e o que ele é capaz de fazer com a ajuda de um parceiro mais experiente. Vygotsky enfatizou a importância de fornecer suporte adequado e desafios apropriados para que os indivíduos possam avançar em seu desenvolvimento.

A interação social desempenha um papel crucial na teoria sociocultural de Vygotsky. Ele argumentou que a aprendizagem ocorre de forma colaborativa, por meio da participação em atividades compartilhadas com outras pessoas. Essas interações sociais promovem a internalização de conhecimentos e habilidades, permitindo que os indivíduos assumam um controle autônomo sobre suas próprias ações.

Além disso, Vygotsky destacou a importância das ferramentas mediacionais no processo de aprendizagem. Essas ferramentas incluem a linguagem, símbolos, artefatos culturais e outros recursos que auxiliam os indivíduos na compreensão e resolução de problemas. Através da mediação, os indivíduos são capazes de superar obstáculos e avançar em seu desenvolvimento cognitivo. A teoria sociocultural de Vygotsky tem implicações significativas para a educação. Ele defendia a importância de criar ambientes de aprendizagem que promovam interações sociais significativas, incentivo à colaboração entre os alunos e fornecimento de suporte adequado. Essa abordagem pedagógica visa não apenas transmitir conhecimentos, mas também desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos estudantes.

Em resumo, Lev Vygotsky e sua Teoria Sociocultural destacam a influência das interações sociais e do contexto cultural no desenvolvimento humano. Sua abordagem ressalta a importância da Zona de Desenvolvimento Proximal, da interação social e da mediação como elementos fundamentais na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo. A compreensão desses princípios pode fornecer insights valiosos para o planejamento e implementação de práticas educacionais eficazes.

Outro embasamento teórico relevante é a teoria da recepção literária, desenvolvida por Wolfgang Iser. Segundo essa teoria, o leitor desempenha um papel ativo na construção do sentido da obra literária. A Sacola Literária proporciona aos alunos a experiência de serem leitores ativos, ao permitir que façam suas escolhas de leitura, interpretem os textos e expressem suas opiniões sobre as obras. Essa participação ativa contribui para o engajamento dos estudantes, estimula a criatividade e a reflexão crítica.

Vale ressaltar que Wolfgang Iser foi um renomado teórico literário alemão que desenvolveu a teoria da recepção literária. Sua abordagem revolucionou a compreensão da leitura e do papel do leitor na construção de significados literários. A teoria da recepção proposta por Iser destaca a interação dinâmica entre o texto e o leitor, argumentando que o sentido de uma obra literária é construído no processo de leitura.

Para Iser, a leitura não é um ato passivo de decodificação de símbolos escritos, mas sim um processo ativo de participação do leitor na criação de significados. Ele propôs que o texto literário é um campo aberto de possibilidades, que precisa ser preenchido pelo leitor por meio de suas experiências, conhecimentos prévios e expectativas.

Um dos conceitos-chave na teoria da recepção é o "espaço em branco", que se refere às lacunas e ambiguidades presentes no texto. Iser argumenta que esses espaços em branco são essenciais para a participação ativa do leitor, pois permitem que ele preencha as lacunas com suas próprias interpretações e construa o sentido da obra.

Outro aspecto relevante da teoria de Iser é o conceito de "atos de leitura". Ele propôs que a leitura é composta por uma série de atos que envolvem a antecipação, a confirmação e a revisão das expectativas do leitor em relação ao texto. Esses atos de leitura são influenciados pelas experiências individuais, pelo contexto cultural e pela interação entre o leitor e a obra.

A teoria da recepção também enfatiza a importância do contexto na construção do sentido literário. Iser argumenta que o leitor traz consigo uma série de experiências, conhecimentos e valores que moldam sua compreensão do texto. Portanto, a leitura é um

processo subjetivo e pessoal, no qual o leitor interpreta a obra a partir de sua própria perspectiva.

Além disso, Iser destaca a importância do diálogo entre o texto e o leitor. Ele argumenta que o texto literário possui um "eu implícito", que dialoga com o "eu" do leitor. Esse diálogo entre o texto e o leitor permite a construção de significados múltiplos e a renovação contínua da experiência literária.

Em resumo, a teoria da recepção literária desenvolvida por Wolfgang Iser enfatiza a participação ativa do leitor na construção de significados literários. Ao destacar a importância dos espaços em branco, dos atos de leitura e do diálogo entre o texto e o leitor, a teoria de Iser proporciona uma compreensão mais ampla e dinâmica da experiência de leitura. Essa abordagem ressalta a subjetividade da interpretação literária e a importância das experiências individuais na construção do sentido das obras.

Portanto, o projeto da Sacola Literária está alinhado com as propostas do ensino literário contemporâneo, que valoriza a diversidade e a pluralidade de vozes na literatura. Através da seleção de livros de diferentes gêneros, autores e temáticas, o projeto amplia o repertório dos estudantes, permitindo que conheçam diferentes realidades e perspectivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da implementação da Sacola Literária no Ensino Médio como uma estratégia para fomentar o interesse pela leitura entre os estudantes. Para isso, foi realizado um experimento com uma amostra de 67 alunos de três turmas do terceiro ano do Ensino Médio, na Escola Ecit Cristiano Cartaxo da cidade de Cajazeiras - Paraíba. No início do experimento, as turmas foram selecionadas aleatoriamente para formar o grupo experimental, que participou da atividade da Sacola Literária, e o grupo de controle, que não recebeu a intervenção. Durante um período de três meses, os alunos do grupo experimental receberam uma sacola contendo três livros diferentes a cada semana. Os livros foram cuidadosamente selecionados levando em consideração os interesses e a faixa etária dos alunos. Além disso, foram fornecidos materiais complementares, como resumos, guias de leitura e sugestões de discussões em grupo.

Após o período de intervenção, foram realizadas avaliações de interesse pela leitura, desempenho acadêmico e participação em atividades relacionadas à leitura. Os resultados foram comparados entre o grupo experimental e o grupo de controle, utilizando testes estatísticos adequados.

Os resultados mostraram que o grupo experimental apresentou um aumento significativo no interesse pela leitura em comparação com o grupo de controle. Os alunos que participaram da Sacola Literária demonstraram maior motivação e entusiasmo ao lidar com os livros, manifestando interesse em ler mais e explorar diferentes gêneros literários. Além disso, houve um aumento na participação em discussões em grupo sobre os livros, indicando um maior engajamento dos estudantes com a leitura.

Em relação ao desempenho acadêmico, observou-se que o grupo experimental apresentou melhorias significativas em suas habilidades de leitura, interpretação e escrita em comparação com o grupo de controle. Os alunos que participaram da Sacola Literária mostraram maior facilidade na compreensão de textos, bem como uma melhoria na expressão escrita. Esses resultados indicam que a intervenção teve um impacto positivo no desenvolvimento das competências literárias dos estudantes.

Além dos resultados quantitativos, foram realizadas entrevistas qualitativas com os alunos para explorar suas percepções sobre a Sacola Literária. As respostas revelaram que os alunos apreciaram a oportunidade de escolher os livros que gostariam de ler e de discutir suas impressões com os colegas. Eles expressaram que a atividade despertou seu interesse pela leitura, ampliou seus horizontes e proporcionou uma experiência enriquecedora.

Em síntese, os resultados deste estudo demonstram que a implementação da Sacola Literária no Ensino Médio pode ser uma estratégia eficaz para fomentar o interesse pela leitura entre os estudantes. Através dessa abordagem dinâmica e interativa, os alunos mostraram maior motivação, melhoria no desempenho acadêmico e participação ativa nas atividades relacionadas à leitura. Esses achados reforçam a importância de promover a leitura como uma prática educativa fundamental, capaz de desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais nos estudantes do Ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, exploramos a importância da Sacola Literária no Ensino Médio como uma estratégia eficaz para fomentar o interesse pela leitura entre os estudantes. Observamos que, em um cenário em que os jovens estão cada vez mais imersos na era digital, é crucial criar iniciativas que despertem o prazer e o valor da leitura como uma atividade enriquecedora.

Através da Sacola Literária, os estudantes têm a oportunidade de experimentar uma abordagem mais dinâmica e interativa para a leitura. Ao receberem uma seleção cuidadosa de livros, acompanhados de recursos complementares, como resumos, guias de leitura e debates em grupo, os alunos são incentivados a mergulhar em diferentes gêneros literários e a explorar temas relevantes para a sua formação.

A sacola, como um símbolo físico e tangível, representa o acesso e a posse temporária do conhecimento contido nos livros. Ela desperta a curiosidade e a expectativa de descobrir novas histórias, perspectivas e ideias. Além disso, a dinâmica de compartilhar as experiências de leitura com os colegas e professores amplia as discussões e enriquece o processo de aprendizagem.

Através da Sacola Literária, os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades de leitura crítica, interpretação e reflexão, o que contribui para o seu crescimento intelectual e cultural. Além disso, a leitura abre portas para a expansão do vocabulário, o aprimoramento da escrita e o desenvolvimento da empatia, uma vez que os jovens são expostos a diferentes realidades e perspectivas por meio das narrativas literárias.

No entanto, é importante destacar que a implementação da Sacola Literária deve ser acompanhada por uma abordagem pedagógica sólida e contínua. Os professores desempenham um papel fundamental ao orientar os estudantes, facilitar discussões significativas e relacionar a leitura com outros aspectos do currículo escolar. Além disso, é necessário garantir o acesso equitativo aos recursos e promover uma cultura de leitura dentro e fora da sala de aula.

Em suma, a Sacola Literária no Ensino Médio é uma estratégia que oferece um novo olhar para o processo de leitura, estimulando o interesse, o prazer e o engajamento dos estudantes. Ao priorizar a leitura como uma atividade essencial na formação dos jovens, estamos contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos críticos, reflexivos e apaixonados pela literatura, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.



REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, Lev S. **Mente na Sociedade: O Desenvolvimento de Processos Psicológicos Superiores**. Editado por Michael Cole, Vera John-Steiner, Sylvia Scribner, e Ellen Souberman. Imprensa: Universidade de Harvard, 1978.

ISER, Wolfgang. **O Ato de Ler: Uma teoria da resposta estética**. Johns Hopkins. Imprensa Universitária, 1978.